



## RECOMENDAÇÃO

### Redução dos passes dos jovens estudantes

Com a implementação por parte do Governo Central do PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária) foi criada uma disparidade gritante entre os portugueses residentes dos concelhos membros das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e os restantes municípios portugueses.

Posteriormente a Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oestecim) adaptou o PART para a região com um passe municipal de 30€, um passe intermunicipal de 40€ e um desconto de 30% para passes com ligação à Área Metropolitana de Lisboa e à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. Ora esta medida é revestida de uma elevada justiça e equilíbrio no que toca aos torrienses que circulem dentro da região, mas continua a não conseguir acabar com a disparidade existente com a Área Metropolitana de Lisboa.

Com a inexistência de instituições de ensino superior no Concelho de Torres Vedras, os jovens torrienses ingressam, em grande maioria, em instituições de ensino superior que se encontram na Área Metropolitana de Lisboa.

**A Juventude Social Democrata e o Partido Social Democrata consideram que deve existir uma aposta efetiva nos jovens torrienses por parte da Câmara Municipal de Torres Vedras, indo mais longe na participação nos passes de todos os que frequentam o ensino superior na Área Metropolitana de Lisboa.**

No concelho de Torres Vedras existem famílias com insuficiência financeira de modo a suportar a educação superior dos jovens tendo em conta o custo de vida que é praticado, atualmente, em Lisboa.

Com a existência do passe sub-23, o estudante universitário torriense que estude em Lisboa paga aproximadamente 86€ mensais. No entanto, tendo em conta todos os custos associados à frequência do ensino superior, o valor dos transportes, continua considerável. Este ataque à igualdade de oportunidades e estratificação da sociedade deve ser

combatido de uma forma inteligente, pragmática e financeiramente exequível.

É inconcebível que um jovem em Maфра pague 40€ em transporte para Lisboa e alguns quilómetros ao lado, no concelho de Torres Vedras, um jovem torriense pague o dobro, condicionando assim as oportunidades dos jovens torrienses perante os restantes jovens da Área Metropolitana.

Assim, importa tecer algumas considerações sobre Torres Vedras e os jovens. Os jovens são o futuro, facto inequívoco. Os jovens quando ingressam no ensino superior, fazem-no fora do nosso concelho, visto que não existe ensino superior com licenciaturas e mestrados integrados no concelho. É ainda do conhecimento de todos que quando os jovens vão estudar para Lisboa perde-se um grande elo de ligação com a cidade que os viu nascer e crescer. Urge a necessidade do município fazer um investimento na atração dos jovens, terem a possibilidade de vir com maior frequência e aumentar os níveis de retorno ao nosso concelho, depois de concluírem os estudos para viver e constituir família.

Tendo a possibilidade dos jovens não se instalarem em Lisboa, dado o valor bastante reduzido dos passes, os jovens torrienses constroem um elo superior com o nosso concelho, mitigando a atual discriminação de que são alvo no acesso ao ensino superior, devido a exponencial diferença entre os passes dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa e o restante distrito.

Importa salientar que a medida que propomos é sustentável, não colocando em causa a execução do orçamento da Câmara Municipal de Torres Vedras e é um forte investimento para o futuro do nosso concelho.

Por conseguinte, **o Grupo Municipal do PSD vem recomendar que o Município de Torres Vedras reduza para 40 euros os passes estudante sub-23 e reduza para 20 euros os passes estudante sub-23 para os estudantes beneficiários da Ação Social Direta no Ensino Superior, financiando a diferença entre o valor atual e os valores futuros propostos.**

Torres Vedras e os torrienses devem investir no futuro do nosso concelho e promover a igualdade de oportunidades para os nossos jovens.

O Grupo Municipal do PSD,

---